

Diversão & Arte

A MAGIA DOS

FANTOCHES

DIVULGAÇÃO

Kacau Machado

Humberto Araujo

A vingança de Cassimiro



COM 50 ESPETÁCULOS E UMA EXPOSIÇÃO, A 12ª EDIÇÃO DO FESTINECO LEVA O TEATRO DE BONECOS PARA ESCOLAS E ESPAÇOS CULTURAIS NO GAMA DE 22 A 31 DE AGOSTO

» MARIA LUÍSA VAZ*

O Festineco — Festival de Teatro de Bonecos do Gama — foi criado em 2009 por Marco Augusto, inspirado na vocação cultural da cidade, que sempre teve uma variedade de grupos de teatro de bonecos. A 12ª edição do festival, de amanhã a 31 de agosto, oferece 50 espetáculos de companhias teatrais locais, nacionais e internacionais, além de uma exposição dos bonecos e reuniões do Encontro Nacional de Organizadores de Festivais e Mostras de Teatro de Bonecos do Brasil. Toda a programação será gratuita e realizada em espaços culturais, escolas públicas, teatros e ruas.

Idealizado por Marco e produzido anualmente pelo grupo Voar Teatro de Bonecos, o festival surgiu com a intenção de ser internacional, “porque o teatro de bonecos tem uma característica muito portátil, você poder levar o seu teatro, a empanada e a tolda, que é onde os artistas encenam com os bonecos, para qualquer lugar”, destaca Marco, que também é produtor executivo do

evento. Por esse motivo, a 12ª edição reúne 25 grupos teatrais, sendo cinco internacionais, cinco nacionais e 15 do Distrito Federal. “Trazer esses grupos de fora é uma ótima oportunidade para trocar experiências”, acrescenta o criador.

A exposição dos bonecos será realizada na nova sede do grupo Voar Teatro de Bonecos, o Espaço Voar, que integra o Palco Planador, um galpão onde também serão realizadas algumas das apresentações. Com mais de 20 anos de atuação, o grupo vai expor bonecos de mamulengos, que são confeccionados em Glória do Goitá, em Pernambuco, por uma associação de artesãos. “O diferencial da nossa exposição é que as pessoas, diferentemente de outras exposições, vão poder tocar nos bonecos, fazer vozes, brincar e gravar com eles”, ressalta Marco.

Além do Festineco, existem vários festivais de teatro de bonecos espalhados pelo Brasil. Por esse motivo, a programação inclui encontros

com os organizadores de festivais e grupos teatrais com o intuito de realizar troca de experiências, e entender como cada um organiza os eventos, quais são as fontes de financiamento, as diferenças entre os grupos e os festivais. Para Marco, a importância dos encontros está ligada à organização de circuitos para trazer grandes companhias de fora do país.

“Fica muito caro uma companhia vir se apresentar só em um festival aqui no Brasil, mas se o festival consegue trazer ela para fazer um circuito com apresentações em vários festivais, esse valor é dividido, trazendo vantagem para os organizadores e para a companhia que vem”, explica o produtor. O Festineco é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab-DF), e fruto de parceria entre o Instituto Voar Cultural, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (SECEC-DF) e o Ministério da Cultura.

O mamulengo

Um tipo de fantoche típico do nordeste, especialmente do estado de Pernambuco, o Mamulengo foi reconhecido como patrimônio cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2015. Além disso, em 2025, a Secretaria de Cultura do Distrito Federal, por meio do Conselho de Patrimônio Histórico da Secretaria, também reconheceu o Teatro de Bonecos como patrimônio imaterial do DF. “Aqui em Brasília em especial, o Teatro de Bonecos Popular tem uma força muito grande devido a essa influência nordestina”, destaca Marco Augusto.

Estagiária sob supervisão de Severino Francisco*

Programação completa

23/08

- Sábado

16h e 18h, no Espaço Voar: World Stars Show — Cernal Fatih Polat (Turquia)
Espaço Voar — Palco Planador
17h: A Vingança de Cassimiro Coco — Circo Boneco e Riso (DF)
19h: O Amor, o Malvado e a Rabeca — Mamulengo Querentem (DF)
20h: Forró Botando Boneco

22/08

- Sexta-feira

8h30 e 16h, na Escola Classe 01: As Aventuras de Baltazar — Mamulengo Josivan de Daniel (RN)
11h e 14h, no Centro de Ensino Médio 01: No Toquen Mis Manos — Cia. Sombras Chinas de Valéria Guglietti (Espanha)
ABERTURA
18h, na entrada do Gama rumo ao Espaço Voar (Concentração em frente ao IFB): Cortejo de Abertura
Espaço Voar — Palco Planador
19h: O Amor, o Malvado e a Rabeca — Dança dos Mamulengos (DF)
20h: Festa de abertura da exposição de bonecos

25/08

- Segunda-feira

8h30 e 16h, na Escola Classe 02: Brasília — Uma História — Bagagem Cia. de Bonecos (DF)
11h e 13h30, na Escola Classe 10: Vida de Mamulengo — Mamulengo Presepada (DF)

26/08

- Terça-feira

8h30 e 16h, no Espaço Voar: Entre Janelas — Tato Criação Cênica (PR)
11h e 13h30, na Escola Classe 12: O Casamento de Chiquinha — Mamulengo Alegria (DF)
19h, no Espaço Voar: Encontro de Organizadores de Festivais de Teatro de Bonecos

28/08

- Quinta-feira

8h30 e 16h, na Escola Classe 15: A Chegança da Burrinha Calunga — Mamulengo Fuzúé (DF)
11h e 13h30, na Escola Classe 14: Exemplos de Bastião — Mamulengo Sem Fronteiras (DF)
Rodoviária do Gama
16h e 17h: Trilogia dos Afetos — As Caixas Cia. de Bonecos (DF)
18h: Adivinha Adivinhão — Voar Teatro de Bonecos (DF)

31/08

- Domingo

Feira Permanente do Gama
11h: Vereda dos Mamulengos — Coletivo Casa Moringa (DF)
12h: Adivinha Adivinhão — Voar Teatro de Bonecos (RS)
Espaço Voar
16h e 18h: Contos da Terra Vermelha — Grupo Paepalanthus (DF)
20h: “Bonecrônicas” — Anima Sonho (RS)
Espaço Voar — Palco Planador
17h e 19h: “Lemba” — Cia. Angeles de Trapo (Espanha)

JUAN CARLOS ROCHIN MEJIA

Annelize Tozetto/Divulgação

Divulgação



Cuentos cortos, amistades largas



Entre Janelas



Circo de Coisas